



PUC-SP

Planejamento Acadêmico

2º semestre de 2010



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Teorias da Comunicação

Tema: Fundamentos da visibilidade mediática: dromocracia imagético-informacional, melancolia do único e transpolítica na civilização contemporânea

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Cultura e ambientes midiáticos

Professor: Prof. Dr. Eugênio Rondini Trivinho - 7437

Período: 3a feira, das 12h45 às 16h45

Nível: Mestrado e Doutorado

Créditos: 03

Semestre: 2o semestre de 2010

I – EMENTA

As mídias contemporâneas e seu papel na cultura e nas formas sociais constituem um campo de pesquisa em constante mutação, devido, em grande parte, à evolução das tecnologias da informação e comunicação. Os impactos da Internet, da TV Digital e dos portáteis (que veiculam voz, música, imagem e vídeo) na cultura começam a ser mensurados apenas agora. A exploração desses veículos e também a sua integração têm produzido efeitos sociais marcantes, dentre os quais destacamos a difusão de informação aberta (movimento do Open Access, blogs, wikipedia etc), o ativismo político em rede e a emergência de coletivos inteligentes, as experiências artísticas e educacionais via Web, entre outros.

Nessa conjuntura de fatores, contemplando a sua necessária contextualização social-histórica, a disciplina priorizará o fenômeno da visibilidade mediática – suas origens, suas estruturas de base, sua natureza, seu modus operandi social-histórico, sua tipificação e diversidade epocal, sua hibridação tecnológica interna, suas conseqüências culturais, enfim, seus fundamentos, seu estado da arte e suas tendências. A visibilidade mediática compreende o espaço longitudinal imaterial de circulação e migração intermediática de signos que, sob o alibi da representação de acontecimentos e fatos, práticas e atitudes, indivíduos e grupos, instituições e corporações, marcas e produtos etc., se apresentam auto-referenciais; em outras palavras, equivale a um corredor simbólico dinâmico e majoritário da cultura contemporânea para circulação intermediática da produção simbólica regida pelas leis do mercado corporativo e das audiências (estejam em jogo redes live ou online) e modulada por peculiaridades sociais relativamente estáveis [migração inter-media/redes: de jornais e revistas impressos para o cyberspace, da TV e do rádio para celulares, de livros para o cinema, de câmeras de vigilância e controle para a TV, e assim por diante, em espiral que abrange até écrans de bolsas de valores; migração interprodutos/formas culturais: do noticiário televisivo/radiofônico para talk shows e programas de variedade, das novelas para a publicidade, dos comics e games para filmes, do Twitter para blogs, dos YouTube ou reality shows para o noticiário impresso, deste para sites, e vice-versa, em miríade];

O plano de ensino, embora contemple processos de massificação cultural, abrangerá, prioritariamente, em sua grade temática, [1] a fase da informatização social e, mais recentemente, da imbricação entre media de massa e interativos; [2] o modo pelo qual essas fases incorporam, como traços prioritários, [a] a lógica do excesso e da fragmentação, a ausência de finalidade e a incerteza estrutural (próprias da pós-modernidade), bem como [b] a melancolia



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

do único e a transpólitica (que prescindem da administração e controle por parte das instâncias herdadas da modernidade política); [3] e como tais fases e fatores implicam, intrinsecamente, o fenômeno glocal (nem local, nem global), a aceleração, a instantaneidade, a circularidade tautológica e a efemeridade dos signos e do sentido, por força da instituição da velocidade como regime de articulação e modulação da vida social.

As temáticas serão vistas com base em perspectivas consolidadas nas últimas décadas, com especial destaque para o pós-estruturalismo francês, o pós-modernismo filosófico, a sociodromologia fenomenológica e as teorias do imaginário.

Os trabalhos serão desenvolvidos mediante aulas teóricas (de tipo expositivo), embasadas na bibliografia prevista e com discussões regulares tendo como referência as explicações e textos correspondentes.

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, Perry. As origens da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

AUGÉ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. São Paulo: Papirus, 1994 (Col. Travessia do século).

BATAILLE, Georges. A parte maldita. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

BAUDRILLARD, Jean. L'échange symbolique et la mort. Paris: Gallimard, 1976.

_____. Simulacres et simulations. Paris: Galilée, 1981.

_____. Les stratégies fatales. Paris: B. Grasset, 1983.

_____. L'autre par lui même. Paris: Galilée, 1987.

BRETON, Philippe. A utopia da comunicação. Lisboa: Instituto Piaget, s.d. [original francês: 1992] (Col. Epistemologia e Sociedade, 11).

CANCLINI, Nestor García. Culturas híbridas. São Paulo: Edusp, 2003.

CANEVACCI, Massimo. Sincretismos: uma exploração das hibridações culturais. São Paulo: Studio Nobel; Instituto Italiano di Cultura; Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, 1996.

CASTORIADIS, Cornelius. A instituição imaginária da sociedade. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

HARVEY, David. A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1992.

JAMESON, Fredric. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1997.

LYOTARD, Jean-François. O pós-moderno. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

SFEZ, Lucien. Crítica da comunicação. São Paulo: Loyola, 1994.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

VATTIMO, Gianni. La société transparente. Paris: Desclée de Brouwer, 1990.

TRIVINHO, Eugênio. O mal-estar da teoria: a condição da crítica na sociedade tecnológica atual. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

_____. A dromocracia cibercultural: lógica da vida humana na civilização mediática avançada. São Paulo: Paulus, 2007.

_____. Visibilidade mediática, melancolia do único e violência invisível na cibercultura: significação social-histórica de um substrato cultural regressivo da sociabilidade em tempo real na civilização mediática avançada. São Paulo: cópia reprográfica e digital, 2009. 13p. [Texto apresentado no XIX Encontro Nacional da COMPÓS - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (GT "Comunicação e Cibercultura"), realizado na PUC-Rio, em junho de 2010. A ser publicado em breve.]

_____. Espaço público, visibilidade mediática e cibercultura: obliteração estrutural da esfera pública no cyberspace. São Paulo: cópia reprográfica e digital, 2009. 14p. [A ser publicado em 2010, no livro de referência do Seminário Internacional "Mutações do espaço público contemporâneo", realizado em março de 2009 na ECA/USP.]

VIRILIO, Paul. L'espace critique. Paris: Christian Bourgois, 1984.

_____. La máquina de visión. Espanha: Cátedra, 1989.

_____. La vitesse de libération. Paris: Galilée, 1995.

_____. Velocidade e política. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

_____. L'inertie polaire: essai. Paris: Christian Bourgois, 2002.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina DLP2: Processos de criação em diferentes mídias

Tema: As transformações do imaginário nas passagens entre linguagens

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Processos de Criação nas Mídias

Professora: Prof^a. Dr^a. Lucia Leão (cód. 7253)

Horário: 5^a feira, das 12h45 às 15h45

Semestre: 2^o/2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A proposta da disciplina é fazer uma reflexão sobre as implicações de se discutir as linguagens midiáticas sob o ponto de vista de seus processos de produção. Ao refletir sobre esses percursos como redes em construção, será dada especial atenção às interações responsáveis pela construção de determinados objetos da comunicação. Serão discutidas algumas dessas conexões, de natureza geral, que articulam os processos comunicativos e que, por sua vez, propiciam a verificação dos modos específicos pelos quais esses nexos se atualizam nas mídias impressas, audiovisuais e nas performances.

As linguagens a serem estudadas incluem: narrativas orais, performances, escrita, impressa, televisão, vídeo e cinema. Os processos criativos serão abordados sob o ponto de vista das passagens entre mídias, enquanto transformações simbólicas míticas e manifestações do imaginário. As reflexões partem de três eixos: imaginário e mitos; tradução intersemiótica; pensamento criativo e metáfora. O conteúdo programático envolve: imaginário e mitos nos processos criativos; a migração das narrativas nas diferentes mídias; o conceito de pesquisa como criação; as diferentes fases que compõem os processos criativos; metodologias de criação e desenvolvimento nas mídias. A epistemologia poética de Bachelard, o conceito de imaginário de Gilbert Durand, e as proposições de Maffesoli compõem um dos eixos teóricos da disciplina. Os estudos sobre a complexidade, por sua vez, se fundamentam nas teorias de Edgar Morin e Michael Pollany. Por fim, serão estudados textos de arqueologia das mídias de Kittler e Zielinski e seus desdobramentos nas pesquisas do imaginário midiático.

Os objetivos gerais da disciplina são fundamentar o aluno na reflexão e produção criativa em diferentes mídias (orais, impressas, audiovisuais etc.). O método de trabalho da disciplina é composto por aulas expositivas, exercícios escritos de reflexão em aula, discussão de textos e seminários sobre processos criativos. A avaliação será processual e compreenderá: atividades em aula, participação em discussões, leituras, exercícios, frequência e pontualidade, apresentação de seminário e monografia individual a ser entregue no final do curso.

Bibliografia básica

BACHELARD, G (1988). A poética do devaneio. Tradução: António Danesi. São Paulo: Martins Fontes.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

- DURAND, G. (1989). As estruturas antropológicas do imaginário. Tradução: Hélder Godinho. Lisboa: Presença.
- KITTLER, F. (1990). Discourse networks, 1800/1900. Tradução: Michael Metteer. Stanford, CA: Stanford University Press.
- MAFFESOLI, M. (2005). O mistério da conjunção: ensaios sobre comunicação, corpo e socialidade. Tradução: Juremir Machado da Silva. Porto Alegre: Ed. Sulina.
- MORIN, E. (1998). O Método 4. As idéias. Porto Alegre: Ed. Sulina.
- POLANYI, M. e H. Prosch (1997). Meaning. Chicago: University of Chicago Press.
- SALLES, C. A. (2006). Redes da criação: construção da obra de arte. Vinhedo: Ed. Horizonte.
- WUNENBURGER, J. (2007). O Imaginário. Tradução: Maria Estela Gonçalves. São Paulo: Edições Loyola.
- ZIELINSKI, S. (2006). Arqueologia da mídia: em busca do tempo remoto das técnicas do ver e do ouvir. São Paulo: Ed. AnnaBlume.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**DLP. III - Regimes de sentido em imagem e som: Análise da
imagem fotográfica.**

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa III - Análise das Mídias

Professor: Profa. Dra. Leda Tenório da Motta - 6333

Horário: Sextas-feiras das 9 às 12 horas.

Semestre: 2º/2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa geral:

A disciplina examina os modos de construção de sentido e estratégias de leitura de produtos e processos visuais, sonoros e audiovisuais, em seus aspectos diacrônicos (históricos) e sincrônicos (contemporâneos). Compreende, em primeiro lugar, um movimento de recuo em direção a uma arqueologia dos meios, no sentido de verificar como se constituíram historicamente os recursos retóricos da imagem fixa, da imagem em movimento e da sincronização sonora. Desenvolve modelos metodológicos para a análise de procedimentos de espacialidade, seqüencialidade e temporalidade em meios baseados em imagem e som, incluindo: teorias da edição, do enquadramento, da sonoplastia, da narratividade audiovisual e da combinação do som com a imagem. Abrange também procedimentos baseados em tempo real e presente, difusão massiva em escala planetária, ubiquidade, vigilância, participação, interatividade e imersão. Inclui ainda considerações sobre a mediação tecnológica, automatização de procedimentos e a atual convergência dos meios. Dentro desse grande escopo, o curso tratará dos estatutos semióticos da fotografia, segundo seus diferentes graus de conexão com os objetos representados ou a referência?. Esse programa de trabalho prevê a leitura e a discussão de um conjunto expressivo de teorias clássicas para a fotografia. Inclui também, por oportuna, uma reflexão aprofundada sobre a imagem, a começar pelo veto socrático-platônico de que é ela objeto e a terminar pelo fascínio de Roland Barthes pelo retrato, movimento este último em interessante tensão com o repúdio dos símiles pela tradição bem-pensante, que se constitui, para Deleuze, numa censura da diferença?. Tal linha de trabalho não impedirá que se apontem os mitos?, em sentido barthesiano, da sociedade espetacular. Metodologicamente, os alunos serão chamados a resenhar os principais itens da bibliografia e a produzir análises de textos fotojornalísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Roland Barthes (1979) *La chambre claire*. Paris: Seuil.

_____, (1957) *Mithologies*. Paris, Seuil.

Gilles Deleuze (2006), *Diferença e repetição*. Rio de Janeiro, Graal.

Baudelaire, (1951) *¿Lê public moderne et la photographie?* in *Salon de 1857*. Paris: Gallimard-Pléiade.

Pierre Bourdieu, (1965). *Un art moyen*. Paris, Minuit.

Roberto da Mata (2009) *Deleuze*. Rio de Janeiro, Rocco.

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@pucsp.br

<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Walter Benjamin (1995) ?Pequena história da fotografia? in Arte e técnica. São Paulo, Brasiliense.
Susan Sontag (2004), Sobre Fotografia. São Paulo, Companhia das Letras.
Philippe Dubois (2009) O ato fotográfico. São Paulo, Papirus.
Etienne Samain org. (2005), O fotográfico. São Paulo, Hucitexc-Senac.
Lucia Santaella-Winfried Noëth (2003), Imagem. São Paulo, Iluminuras.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: Seminário de Pesquisa II

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa II: Processos de criação nas mídias

Professora: Cecília Almeida Salles - 1005

Período: 3a feira, das 12:45/15:45

Nível: Mestrado e Doutorado

Créditos: 03

Semestre: 2o semestre de 2010

Ementa

Conceitos de ciência, teoria e pesquisa. O papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência. A inserção da comunicação como área de conhecimento. Seu caráter inter e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins. As distinções entre epistemologia, lógica e metodologia. Tipos de raciocínios e os métodos deles derivados. O método da ciência. O papel dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia. Tipos de métodos e tipos de pesquisa em comunicação. Passos para a elaboração de projetos de pesquisa para o desenvolvimento da pesquisa.

Esta disciplina pretende discutir, de modo mais específico, os projetos, desenvolvidos pelos alunos de mestrado e doutorado, ligados à linha de pesquisa 2. Visa dar subsídios teóricos e práticos para que os pesquisadores possam encaminhar seus projetos da forma a mais adequada possível, a partir da discussão sobre os diferentes modos de desenvolvimento dos processos de investigação científica. Serão estudados os papéis dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia e estabelecidos os passos para a elaboração de projetos de pesquisa (tema, objeto, objetivos, justificativa, delimitação, corpus, metodologia, construção da bibliografia e do estado da arte).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGSON, H. A Evolução Criadora. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975.

MORIN, Edgar. A inteligência da complexidade. São Paulo: Peirópolis, 2000.

_____. O Método 1: a natureza da natureza. Trad. Ilana Heineberg. Porto Alegre: Sulina, 2002.

NOUVEL, Pascal. A arte de amar a ciência – Psicologia do espírito científico. São Leopoldo: Editora da Unisinos, 2001.

PRIGOGINE, Ilya. O Fim das Certezas. São Paulo: Edunesp, 1996.

SANTAELLA, L Comunicação e pesquisa. São Paulo: Hacker. 2002.

SALLES, C. A. Redes da criação: construção da obra de arte. Vinhedo: Ed. Horizonte, 2006.

VIEIRA, J. A. Teoria do conhecimento e arte: formas de conhecimento – arte e ciência uma visão a partir da complexidade. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2008.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina DEF: Teorias Semiótica discursiva

Tema: Semiótica discursiva

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa III - Análise das Mídias

Professora: Prof^a. Dr^a. Ana Claudia Mei Alves de Oliveira (cód. 784)

Dia e horário: 3^a feira, das 16 às 19 horas

Semestre: 2^o/2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

I – EMENTA

A disciplina objetiva oferecer uma panorâmica da teoria da significação elaborada por A.J. Greimas e seus colaboradores, em especial, dos desenvolvimentos da sociosemiótica que E. Landowski postula à teoria geral e da semiótica visual sistematizada por J.-M. Floch. Partindo das correlações da teoria semiótica com as demais disciplinas estruturalistas explorar-se-ão os fundamentos comuns que as articulam, a trajetória do modelo teórico da gramática narrativa e da abordagem da discursivização, que se centra nas escolhas enunciativas do arranjo do enunciado e nas correlações entre dimensões figurativa e plástica. Abordar-se-ão os distintos tipos de interação entre sujeito e objeto, sujeito e sujeito tendo como guia a leitura do último livro de Greimas como autor individual, *Da imperfeição* (1987). Analisando o modo como Greimas constrói a seleção do seu corpus de estudo, com fragmentos de textos e de práticas sociais, a disciplina desenrola uma reflexão sobre as hipóteses do teórico e de sua testagem que resultou na teorização da figuratividade no percurso gerativo do sentido. Explicitar-se-á assim como cada investigação semiótica põe à prova o alcance do edifício semiótico, além de enfatizar como é o objeto de análise que ilumina o analista e o seu lançar mão dos conceitos testando-os, reformulando-os, inventando outros para dar conta do objeto de análise. Ao invés de uma teoria pronta e acabada a disciplina se orienta em explanar como a semiotização do mundo impõe uma contínua amplificação do edifício teórico o que faz com que a metodologia do fazer semiótica seja considerada à luz das análises da experiência estética na literatura e na vida cotidiana no caso de Greimas, em *Da Imperfeição* e das práticas sociais e a experiência sensível no de Landowski, que orientou a teoria a novos desenvolvimentos e conceitos analíticos. A disciplina reflete, em conclusão, sobre a noção de objeto de pesquisa da Área de Comunicação, sobre a posição do semioticista, da teoria e metodologia semiótica de descrição e análise, assim como sobre a eficácia da teoria semiótica para os objetos eleitos pelos participantes discentes, com orientação individual de cada investigação. A forma de avaliação da disciplina é a abordagem de um recorte do objeto de pesquisa a ser analisado à luz da teoria da significação em uma monografia pela qual será avaliado o aproveitamento da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLOCH, J.-M., (2001) "Alguns conceitos fundamentais em Semiótica geral", Documentos de estudo do CPS, 1 - São Paulo, CPS ed. Venda no COS-CPS.

_____, (1995), *Identités visuelles*, Paris, Presses Universitaires de France,



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

- _____, (1985), "Imagens, signos, figuras, A abordagem semiótica da imagem", Revista Cruzeiro Semiótico, n.3, Porto.
- GREIMAS, A. J. (1970) Du sens I. Essais sémiotiques, Paris Seuil.
- _____, (1975), Sobre o sentido: ensaios semióticos. Trad. A. C. Cruz Cezar. Petrópolis, Vozes.
- _____, (1983) Du sens II. Essais sémiotiques, Paris, Seuil.
- _____, (1987), Da Imperfeição, trad. port (2002). A.C. de Oliveira, São Paulo, Hackers.
- GREIMAS, A. J. E COURTÉS, J. (1983), Dicionário de semiótica. Trad. A. Dias Lima e al. São Paulo, Cultrix.
- LANDOWSKI, E. e OLIVEIRA, A. C. de (Ed.) (1995), Do inteligível ao sensível, São Paulo, Educ.
- LANDOWSKI, E., OLIVEIRA, A. C. de, DORRA, R. (Ed.) (1999), Semiótica, estesis, estética, São Paulo-Puebla, EDUC-UAP.
- LANDOWSKI, E. (2005), Les interações risquées. Limoges, Pulim.
- _____, (2004), Passions sans non, Paris, PUF.
- _____, (2004), "Flagrantes delitos e retratos". Revista Galáxia, n. 8, trad. D. Ferreira, São Paulo, pp. 31-70.
- _____, "Modos de presença do visível", in OLIVEIRA, A.C. de (Org.) (2004), Semiótica plástica, São Paulo, CPS-Hacker.
- _____, (2002), Presenças do outro: ensaios de sociosemiótica II trad. M. Amazonas, São Paulo, Perspectiva.
- _____, (2001), "O olhar comprometido", Revista Galáxia, n. 3, trad. A. C. de Oliveira, M. da Vinci de Moraes, São Paulo, pp.19-56.
- _____, (1991), A sociedade refletida: ensaios de sociosemiótica I, trad E. Brandão, São Paulo, Campinas, EDUC-PONTES.
- OLIVEIRA, A.C. de (2010), " Discurso midiático como experiências do sentido. Por uma tipologia das interações discursivas".in Cd da XIX COMPOS, Rio de Janeiro.
- _____, (2009), "A prosa do mundo grafada nas superfícies de pedra de Veado Perdido, um reencontro entre Semiótica e Arqueologia". In CUNHA, T.R. de A. Veado perdido, percursos rupestres. Semiótica e arqueologia em Mato Grosso. Ed. UFMT-Entrelinhas, Cuiabá, pp.9-20
- _____, (2009) "A dinâmica das interações discursivas", in OLIVEIRA, A. C. de (Org.) Caderno de discussão do Centro de Pesquisas Sociosemióticas, N. 15, Vol.1, Ed. CPS, São Paulo, issn 1807-7099 - Venda no COS-CPS.
- _____, (2009) "Comunicação e produção semiótica de sentido" in Cd da XVIII COMPOS. Belo Horizonte.
- _____,(Org.) (2004), Semiótica plástica, São Paulo, CPS-Hacker.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BERTRAND, D. (2002), Caminhos da Semiótica literária, Bauru, EDUC.
- FIORIN, J. L. 2004), "Semiótica e comunicação". Revista Galáxia, n. 8. São Paulo, pp. 13-30.
- _____, (1996), As astúcias da enunciação. São Paulo, Ática.
- _____.(1995), Elementos da análise do discurso. São Paulo, Ática.
- FLOCH, J.-M. (2001), "Quelques concepts fondamentaux en sémiotique générale", in Petites mythologies de l'œil et de l'esprit, Paris-Amsterdam, Hadès-Benjamins, 1985. (Trad. port., "Alguns conceitos fundamentais em Semiótica geral", Documentos de estudo do CPS, 1, venda no COS).
- _____, (1997) Une lecture sémiotique de Tintin au Tibet, Paris, Presses Universitaires de France.
- _____, (1995), Identités visuelles, Paris, Presses Universitaires de France.
- _____, (1990), Sémiotique, marketing et communication. Sous les signes, les stratégies. Paris, PUF.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

- _____, (1985), *Petites mythologie de l'œil et de l'esprit*, Paris, Hades Benjamin.
- _____, (1985), "Imagens, signos, figuras, A abordagem semiótica da imagem", *Cruzeiro Semiótico*, n.3, Porto.
- LANDOWSKI, E. e SEMPRINI, A. (2001), "La société des objets", *Revue Protée*, vol. 29, n. 1, printemps.
- MARRONE, G. (2005) *Corpi sociali*. Roma, Meltemi.
- _____, (1995), *Sensi e discorso. L'estética nella semiotica*, Bologna, Esculapio.
- POZZATO, M. P. (1995), *Estetica e vita quotidiana*, Milano, Bompiani.
- OLIVEIRA, A. C. de (2007), "Corpo e roupa nas transmutações da aparência", Curitiba, XVI Compós, Cd.
- _____, (2006), "A dupla expressão da identidade do jornal". Bauru, XV COMPÓS, Cd.
- _____, (2006), "O jornal como experiência sensível". *Revista Abralín*, Campinas, n. 21
- _____, (2003), "O sabor de Sabor Pão de Açúcar", in LEMOS, A., SILVA, J. Machado, SÁ, S. Pereira, Mídia. BR. Porto Alegre, Sulinas, pp.145-178.
- _____, (2002), "Por uma semiótica da moda", in CASTILHO, K. GALVÃO, D., *A moda do corpo e o corpo da moda*, São Paulo, Esfera, pp.126-134.
- _____, (1998), "Semiótica, mídia e arte", *Revista Nexos*, n. 3 especial, São Paulo, Terra.
- _____, (1997), *Vitrinas, acidentes estéticos na cotidianidade*, São Paulo, Educ.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina DLP1: Ambientes midiáticos e processos culturais

Tema: Arqueologia e constituição dos ambientes culturais

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1 - Cultura e ambientes midiáticos

Professor: Norval Baitello Junior – cód. 1350

Dia e horário: 5ª feira, das 16 às 19 horas

Semestre: 2º/2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa geral: Ambientes midiáticos e processos culturais

A disciplina investiga as relações entre os ambientes midiáticos e os sistemas culturais, com ênfase nas conexões entre objetos e linguagens que propiciem rearticulações teóricas e epistemológicas a partir do conhecimento analítico e experimental dos processos comunicacionais e semióticos em questão. Serão privilegiadas, nesses recortes, as mediações e as relações de impacto entre os ambientes midiático-culturais e a organização da vida cotidiana e do corpo, entre os sistemas macro- e microestruturais, entre os campos sincrônico e diacrônico e entre as temáticas regionais, nacionais e/ou mundiais.

Ementa específica: Arqueologia e constituição dos ambientes culturais

No presente semestre a disciplina estará voltada para o conceito de “ambiente”, buscando sua arqueologia e suas tipologias. Para tanto lançará mão das investigações existentes sobre a ontogênese e a filogênese da comunicação humana e sobre a constituição dos vínculos geradores dos distintos ambientes culturais. Serão estudados os ambientes de comunicação primária (o corpo, os gestos e a comunicação de proximidade e distância), a comunicação secundária (os sinais e rastros, a escrita, a vestimenta e as imagens tradicionais) e a comunicação terciária (as tecno-imagens e os suportes elétricos de transmissão e conservação da voz, da escrita e da imagem). Diferentes culturas emergem dos diferentes tipos de comunicação e seus ambientes: culturas da visualidade, culturas da presença, do corpo, culturas do ouvir, culturas da escrita e culturas midiáticas (de distintos matizes) em uma nova ecologia dos sentidos. Estudo das análises críticas e dos diagnósticos dos distintos paradigmas culturais.

Bibliografia básica

ANDERS, Günther (2003). *L’Uomo è antiquato. 1. Considerazione sull’anima nell’epoca della seconda rivoluzione industriale.* Torino: Bolatti Bolinghieri.

ANDERS, Günther (2003). *L’Uomo è antiquato. 2. Sulla distruzione della vita nell’epoca della terza rivoluzione industriale.* Torino: Bolatti Bolinghieri.

BELTING, Hans (2007). *Antropología de la imagen.* Buenos Aires: Katz.

CYRULNIK, Boris (1999). *Do sexto sentido. O homem e o encantamento do Mundo.* Lisboa: Inst. Piaget.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*

Comunicação e Semiótica - COS

- FLUSSER, V. (1985). *Filosofia da caixa preta*. S. Paulo: Hucitec.
- FLUSSER, Vilém (2010). *A escrita. Há futuro para a escrita?* S.Paulo Annablume.
- LESTEL, Dominique (2001). *As origens animais da cultura*. Lisboa: Instituto Piaget.
- KITTLER, Friedrich (1999). *Gramophone, Film, Typewriter*. Stanford: Stanford University Press.
- MARCONDES FILHO, Ciro (2009). *Dicionário da Comunicação*. São Paulo: Paulus.
- PROSS, H. & BETH, H. (1987). *Introducción a la ciencia de la comunicación*. Barcelona: Anthropos.
- PROSS, Harry (1972). *Medienforschung*. Darmstadt: Carl Habel.
- ROMANO, V. (2004) *Ecología de la comunicación*. Hondarribia: Argitaletxe Hiru.
- ROMANO, V. (1993) *Desarrollo y progreso - Por una ecología de la comunicación*. Barcelona: Teide.
- SAXL, Fritz (1989). *La vida de la imágenes*. Madrid: Alianza Forma.
- SLOTEDIJK, Peter (2003). *Esferas I. Burbujas*. Madrid: Siruela
- ZIELINSKI, Siegfried (1999). *Audiovisions. Cinema and television as entr'actes in history*. Amsterdam: Amsterdam University Press.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina DLP 1: Mídias e impactos socioculturais

Tema: Fundamentos da visibilidade mediática: dromocracia imagético-informacional, melancolia do único e transpolítica na civilização contemporânea

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Cultura e ambientes midiáticos

Professor: Prof. Dr. Eugênio Rondini Trivinho - 7437

Período: 3a feira, das 12h45 às 16h45

Nível: Mestrado e Doutorado

Créditos: 03

Semestre: 2o semestre de 2010

I – EMENTA

As mídias contemporâneas e seu papel na cultura e nas formas sociais constituem um campo de pesquisa em constante mutação, devido, em grande parte, à evolução das tecnologias da informação e comunicação. Os impactos da Internet, da TV Digital e dos portáteis (que veiculam voz, música, imagem e vídeo) na cultura começam a ser mensurados apenas agora. A exploração desses veículos e também a sua integração têm produzido efeitos sociais marcantes, dentre os quais destacamos a difusão de informação aberta (movimento do Open Access, blogs, wikipedia etc), o ativismo político em rede e a emergência de coletivos inteligentes, as experiências artísticas e educacionais via Web, entre outros.

Nessa conjuntura de fatores, contemplando a sua necessária contextualização social-histórica, a disciplina priorizará o fenômeno da visibilidade mediática – suas origens, suas estruturas de base, sua natureza, seu modus operandi social-histórico, sua tipificação e diversidade epocal, sua hibridação tecnológica interna, suas conseqüências culturais, enfim, seus fundamentos, seu estado da arte e suas tendências. A visibilidade mediática compreende o espaço longitudinal imaterial de circulação e migração intermediática de signos que, sob o alibi da representação de acontecimentos e fatos, práticas e atitudes, indivíduos e grupos, instituições e corporações, marcas e produtos etc., se apresentam auto-referenciais; em outras palavras, equivale a um corredor simbólico dinâmico e majoritário da cultura contemporânea para circulação intermediática da produção simbólica regida pelas leis do mercado corporativo e das audiências (estejam em jogo redes live ou online) e modulada por peculiaridades sociais relativamente estáveis [migração inter-media/redes: de jornais e revistas impressos para o cyberspace, da TV e do rádio para celulares, de livros para o cinema, de câmeras de vigilância e controle para a TV, e assim por diante, em espiral que abrange até écrans de bolsas de valores; migração interprodutos/formas culturais: do noticiário televisivo/radiofônico para talk shows e programas de variedade, das novelas para a publicidade, dos comics e games para filmes, do Twitter para blogs, dos YouTube ou reality shows para o noticiário impresso, deste para sites, e vice-versa, em miríade];

O plano de ensino, embora contemple processos de massificação cultural, abrangerá, prioritariamente, em sua grade temática, [1] a fase da informatização social e, mais recentemente, da imbricação entre media de massa e interativos; [2] o modo pelo qual essas fases incorporam, como traços prioritários, [a] a lógica do excesso e da fragmentação, a ausência de finalidade e a incerteza estrutural (próprias da pós-modernidade), bem como [b] a melancolia



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

do único e a transpólitica (que prescindem da administração e controle por parte das instâncias herdadas da modernidade política); [3] e como tais fases e fatores implicam, intrinsecamente, o fenômeno glocal (nem local, nem global), a aceleração, a instantaneidade, a circularidade tautológica e a efemeridade dos signos e do sentido, por força da instituição da velocidade como regime de articulação e modulação da vida social.

As temáticas serão vistas com base em perspectivas consolidadas nas últimas décadas, com especial destaque para o pós-estruturalismo francês, o pós-modernismo filosófico, a sociodromologia fenomenológica e as teorias do imaginário.

Os trabalhos serão desenvolvidos mediante aulas teóricas (de tipo expositivo), embasadas na bibliografia prevista e com discussões regulares tendo como referência as explicações e textos correspondentes.

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, Perry. As origens da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

AUGÉ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. São Paulo: Papirus, 1994 (Col. Travessia do século).

BATAILLE, Georges. A parte maldita. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

BAUDRILLARD, Jean. L'échange symbolique et la mort. Paris: Gallimard, 1976.

_____. Simulacres et simulations. Paris: Galilée, 1981.

_____. Les stratégies fatales. Paris: B. Grasset, 1983.

_____. L'autre par lui même. Paris: Galilée, 1987.

BRETON, Philippe. A utopia da comunicação. Lisboa: Instituto Piaget, s.d. [original francês: 1992] (Col. Epistemologia e Sociedade, 11).

CANCLINI, Nestor García. Culturas híbridas. São Paulo: Edusp, 2003.

CANEVACCI, Massimo. Sincretismos: uma exploração das hibridações culturais. São Paulo: Studio Nobel; Istituto Italiano di Cultura; Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, 1996.

CASTORIADIS, Cornelius. A instituição imaginária da sociedade. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

HARVEY, David. A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1992.

JAMESON, Fredric. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1997.

LYOTARD, Jean-François. O pós-moderno. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

SFEZ, Lucien. Crítica da comunicação. São Paulo: Loyola, 1994.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

VATTIMO, Gianni. La société transparente. Paris: Desclée de Brouwer, 1990.

TRIVINHO, Eugênio. O mal-estar da teoria: a condição da crítica na sociedade tecnológica atual. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

_____. A dromocracia cibercultural: lógica da vida humana na civilização mediática avançada. São Paulo: Paulus, 2007.

_____. Visibilidade mediática, melancolia do único e violência invisível na cibercultura: significação social-histórica de um substrato cultural regressivo da sociabilidade em tempo real na civilização mediática avançada. São Paulo: cópia reprográfica e digital, 2009. 13p. [Texto apresentado no XIX Encontro Nacional da COMPÓS - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (GT "Comunicação e Cibercultura"), realizado na PUC-Rio, em junho de 2010. A ser publicado em breve.]

_____. Espaço público, visibilidade mediática e cibercultura: obliteração estrutural da esfera pública no cyberspace. São Paulo: cópia reprográfica e digital, 2009. 14p. [A ser publicado em 2010, no livro de referência do Seminário Internacional "Mutações do espaço público contemporâneo", realizado em março de 2009 na ECA/USP.]

VIRILIO, Paul. L'espace critique. Paris: Christian Bourgois, 1984.

_____. La máquina de visión. Espanha: Cátedra, 1989.

_____. La vitesse de libération. Paris: Galilée, 1995.

_____. Velocidade e política. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

_____. L'inertie polaire: essai. Paris: Christian Bourgois, 2002.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: Processos Midiáticos e Produção de
Conhecimento**

Tema: Estéticas da Comunicação

Área de Concentração: Signo e significação das mídias

Linha de Pesquisa I - Cultura e Ambientes Midiáticos

Professor: Professor Dr. Ivo Assad Ibri

Nível: Mestrado e Doutorado

Período: segunda-feira, das 16 às 19h

Créditos: 03

Semestre: 2o semestre de 2010

Ementa

A disciplina tem como pressuposto o fato de que a produção de conhecimento depende da relação entre sujeito cognitivo e objeto da cognição que implica sensibilidade às condições internas e externas a esse sujeito, a construção de memórias e representações como formas de autonomia e a elaboração da informação assim obtida. A disciplina discutirá a natureza e o potencial dos processos midiáticos na construção destas relações cognitivas, tendo em vista o caráter dos sistemas cognitivos e dos objetos envolvidos na relação gnosiológica. As mídias e seus processos associados são vistos como vetores que implementam maior complexidade e autonomia às formas de conectividade que embasam a produção de conhecimento. Como foco específico neste semestre, pretende-se estabelecer um percurso histórico das principais teorias estéticas disponíveis visando embasar estudos da comunicação midiática e sua produção de conhecimento. Neste percurso, destacando-se a interação da Estética e dos sistemas de linguagem, analisar-se-ão o intercâmbio de signos e seu significado pragmático, a saber, sob o entendimento do uso dos objetos culturais, seja sob um prisma lúdico, seja sob um enfoque lógico. O campo temático do curso está associado aos signos específicos da literatura, das artes plásticas, da música e das mídias, serão abordados aspectos da privacidade e sociabilidade cognitivas da experiência estética, refletindo-se sobre as possibilidades de alcance globalizado das diversas manifestações artísticas. A semiótica peirciana, na sua interação com o pragmatismo clássico, constituirá o quadro teórico de referência para as análises sócio-comunicacionais e epistemológicas das diversas manifestações de natureza estética. Como metodologia, adotar-se-ão, de um lado, aulas expositivas para consolidação da proposta do curso, e, de outro, a pesquisa da bibliografia proposta, individualmente e por grupos de estudo. A avaliação final proceder-se-á pela interação das pesquisas de grupo por meio de seminários fundamentados na elaboração de monografias temáticas.

Bibliografia Básica

Cauquelin, Anne (2005) – Teorias da Arte. São Paulo, Martins.

Haar, Michel (1994) – A Obra de Arte – Ensaio sobre a Ontologia das Obras. Rio de Janeiro, Difel.

Kant, Imanuel (1986) – Analítica do Belo e Da Arte e do Gênio; in Crítica do Juízo §§ 1-22 e 43-54. São Paulo, Abril Cultural.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Ibri, Ivo A. (2006) – A Vital Importância da Primeiridade na Filosofia de Peirce - *Cognitio* nº 3, 46-52, São Paulo, Educ - Angra.

_____ (2009) – Reflections on a Poetic Ground in Peirce's Philosophy. *Transactions of Charles S. Peirce Society*, vol. 45, nº 3, 273-307.

Margolis, Joseph (1999) – *What, After All, Is a Work of Art?* The Pennsylvania State University Press.

Parret, Herman, *A Estética da Comunicação - Além da Pragmática*, ed. da Unicamp, 1995.

Peirce, Charles S. (1977) - *Semiótica*. São Paulo, Perspectiva.

Perniola, Mario, *A Estética do Século XX*, Estampa Editora, 1995.

Santaella, Lúcia. (1994). *Estética de Platão a Peirce*. São Paulo, Experimento.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: Regimes de Sentido nas Mídias

Tema: O papel da mídia impressa
Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias
Linha de Pesquisa: Análise das Mídias
Professor: Oscar Angel Cesarotto - 6885
Semestre: 2º de 2010
Dia e horário: Quartas, das 12:45 às 15:45 h.
Nível: Mestrado e Doutorado
Créditos: 03
Carga Horária: 225 horas

EMENTA

A disciplina estuda os regimes de produção de sentido nas diversas mídias, a partir da abordagem das teorias semióticas, das teorias da linguagem e/ou das teorias da comunicação, nos desenvolvimentos epistemológicos específicos, a partir de cada mídia, recebendo, como consequência, títulos mais específicos: regimes de sentido nas mídias impressas, regimes de sentido nas mídias sonoras ou regimes de sentido nas mídias audiovisuais. Nessa perspectiva, a ênfase é dada aos modos de produção de sentido, em especial, as abordagens de mais de uma linguagem articulada no objeto de estudo, implicando relações áudio-verbo-moto-visuais.

Na história de Ocidente, já foi o tempo em que o jornal era a fonte privilegiada de informação, ao ponto da imprensa ser chamada de “quarto poder”, supostamente capaz de exercer uma função democrática de contrapeso aos outros três, eleitos pelo povo. O óbvio ululante é que ninguém escolhe os donos das rotativas...

Hoje, a mídia impressa continua vigorando, ainda que tantos outros canais de comunicação tenham superado seu âmbito de influência. Mas, como a palavra escrita costuma ter um prestígio intrínseco, o seu peso como “formadora de opinião” se mantém incólume. Contudo, nesta altura da civilização, da cultura & da sociedade, resulta necessário avaliar as razões de sua eficácia, partindo de uma análise crítica de suas condições de produção. Para isso, serão utilizadas as categorias conceituais da Semiótica Psicanalítica, que permitem abordar as questões segundo perspectivas distintas, porém, simultâneas:

REAL: Sendo a celulosa a matéria prima da imprensa, sua feitura compromete a ecologia. Convém ter cada vez mais publicações & menos árvores?

IMAGINÁRIO: A vida útil das revistas excede o jornal diário, sem competir pela informação imediata, com o prazer agregado pela visualidade & a diagramação. São para serem lidas, ou vistas & revistas, como passatempo?

SIMBÓLICO: Os produtos culturais impressos & publicados, poderiam ser neutros em termos ideológicos?

No semestre, serão realizados três estudos de caso:

O litígio entre a República Argentina & a República Oriental del Uruguay, pela instalação das fábricas de papel suecas ameaçando os rios comuns aos dois países, mas sem conspurcar o capital.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*

Comunicação e Semiótica - COS

O filme Deu no New York Times, de Henfil (Brasil - 1984)

Os encartes publicitários cotidianos & especiais do Estado de S. Paulo & da Folha de S. Paulo.

Será avaliada a produção dos alunos em sala de aula, junto com um artigo a ser entregue como resultante, constando a leitura crítica do exemplo escolhido.

BIBLIOGRAFIA

CESAROTTO, Oscar Angel – O discurso lacaniano – in O livro de ouro da Psicanálise – Ediouro – 2007.

CHAUÍ, Marilena – Simulacro & poder – Editora Fundação Perseu Abramo – 2007.

CONTRERA, Malena Segura – Mídia & pânico – Annablume – 2002.

FONTENELLE, Laeria – A interpretação – Jorge Zahar Editor – 2002.

McLUHAN, Marshall – A galáxia Gutemberg – Tempo Brasileiro – 1966.

MOLES, Abraham – Teoria da informação & percepção estética – Tempo Brasileiro – 1969.

SAFATLE, Vladimir – Lacan – Publifolha – 2007.

SANTAELLA, Lucia – Cultura das mídias – Ed. Razão Social – 1986.

SUBIRATS, Eduardo – A cultura como espetáculo – Nobel – 1989.

WATZLAWICK, Paul & outros – Pragmática da comunicação humana – Cultrix – 1973.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: Seminário de Pesquisa III

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa III - Análise das mídias

Professor: Prof. Dr. José Luiz Aida Prado -6253

Período: 4a feira, das 16:00/19:00

Nível: Mestrado e Doutorado

Créditos: 03

Semestre: 2o semestre de 2010

Ementa

A disciplina visa constituir os fundamentos para discussão dos conceitos de ciência, teoria e pesquisa, voltados ao campo da comunicação e das ciências sociais, enfocando o papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência e em particular a tematização da comunicação como área de conhecimento, seu caráter inter e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins, as distinções entre epistemologia, lógica e metodologia, os tipos de raciocínios e os métodos deles derivados, o método da ciência da comunicação, o papel dos procedimentos, das técnicas e dos instrumentos na metodologia, os tipos de métodos e tipos de pesquisa em comunicação, e finalmente os passos para a elaboração de projetos de pesquisa para o desenvolvimento da pesquisa.

Para discutir tais temáticas dentro da Linha de Pesquisa (3) (Análise das Mídias) estudaremos as definições de “comunicação” nas várias teorias, tendo como pano de fundo o estatuto comunicacional no mundo globalizado-semiotizado. Discutiremos a ‘disseminação’ de marcas textuais (signos, discursos) e a transmissão de sentidos nos meios de comunicação. Trata-se de estudar como os dispositivos midiáticos cumprem um papel fundamental no funcionamento do capitalismo sistêmico na configuração das culturas. Nessa perspectiva, como realizar análise de textos midiáticos nas pesquisas concretas?

Discutiremos também a relação entre cultura e epistemologia a partir da crítica de Boaventura Santos das epistemologias do norte, criando-se condições para construir projetos críticos situados a partir de uma epistemologia do sul.

Cada aluno apresentará pelo menos duas vezes seu projeto de pesquisa. Tais discussões no coletivo da classe não visam apenas construir individualmente os projetos de pesquisa, mas pensar a construção do coletivo da linha de pesquisa.

Bibliografia básica

Badiou, A. (1994) Para uma nova teoria do sujeito. RJ, Relume-Dumará.

Bauman, Z. (2001) Modernidade líquida. RJ, Zahar.

_____. (1999) Globalização. RJ, Zahar.

Beck, U. (1998) Que es la globalización. Barcelona, Paidós.

Deleuze, G. (1992) Conversações. RJ, 34 Letras.

_____. (1982) “Em que se pode reconhecer o estruturalismo?” In: Chatelet, F. História da Filosofia – século XX – Volume 8. Zahar.

Derrida, J. (1994) Espectros de Marx. Rio de Janeiro, Relume-Dumará.

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@pucsp.br

<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- Fairclough, N. (2001) Discurso e mudança social. Brasília, Ed. UnB.
- Fiorin, J.L. (1997) Elementos de análise de discurso. SP, Contexto.
- Foucault, M. (2002) Em defesa da sociedade. SP, Martins Fontes.
- _____. (1987) A arqueologia do saber. 3ª ed. RJ, Forense-Universitária.
- Habermas, J. (1990) Pensamiento postmetafísico. Madri, Taurus.
- _____. (1989) El discurso filosófico de la modernidad. Madri, Taurus.
- _____. (1987) Teoría de la acción comunicativa. Madri, Taurus, 2 vols.
- Harvey, D. (1992) Condição pós-moderna 5ª ed. São Paulo, Loyola
- Jameson, F (1996) Pós modernismo São Paulo, Ática.
- Kuhn, T. (1975) A estrutura das revoluções científicas. São Paulo, Perspectiva.
- Laclau, E. (1996) Emancipación y diferencia. Buenos Aires, Ariel.
- _____. (1995) Hegemony and socialist strategy. London, Verso.
- Santaella, L. (2002) Comunicação e pesquisa. SP, Hacker.
- Santos, B. S. (2007) Renovar a teoria crítica. SP, Boitempo.
- _____. (2006) A gramática do tempo. SP. Cortez.
- _____. (2000) A crítica da razão indolente. SP, Cortez.
- SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula, orgs. Epistemologias do Sul. Cortez Editora, 2010.
- Semprini, A (1995) El marketing de la marca. Barcelona, Paidós.
- Sfez, L. (2000) Crítica da comunicação. São Paulo, Loyola.
- Vattimo, G. (1992) The transparent society. John Hopkins.
- Zizek, S.(2003) Bem-vindo ao deserto do real. São Paulo, Verso.
- _____. (1992) Eles não sabem o que fazem. RJ, Jorge Zahar.
- _____. (1991) O mais sublime dos histéricos. Hegel com Lacan. RJ, Jorge Zahar.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF - Fundamentos da comunicação: teorias sistêmicas da comunicação

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Cultura e Ambientes Midiáticos

Professor (a) Dr(a): Jorge de Albuquerque Vieira (cód. 6543)

Período: 2ª Feira – 12:45 – 15:45h

Semestre: 2º/2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa

A disciplina visa estudar a contribuição das teorias funcionalistas e cibernético-sistêmicas para o desenvolvimento do campo científico da Comunicação, explicitando suas características, as diferenças entre elas e seus respectivos destinos e status atuais. Adotaremos a ênfase nas questões sistêmicas atuais, a partir da Ontologia Sistêmica de Mario Bunge, das propostas sistêmicas de Kenneth G. Denbigh e a escola sistemista russa de Avair Uyemov. Os fundamentos ontológicos da comunicação serão apresentados segundo os conceitos de nucleação e difusão, como estudados na teoria dos sistemas não lineares afastados do equilíbrio, de Ilya Prigogine. Desta maneira, poderemos discutir a evolução da Comunicação sistêmica, confrontando as propostas atuais citadas com aquelas, primeiras, como a teoria cibernética (Wiener e Moles), a análise de conteúdo (Merton), a teoria do two-step flow (Lazarsfeld e Merton), a teoria matemática da comunicação (Shanon e Weaver) e as teorias sistêmicas clássicas (Parsons, Luhman, von Bertalanfly e outros). O curso também contemplará a discussão envolvendo o conceito de Comunicação e o de Semiose, ou seja, o enlace sistêmico entre o domínio comunicacional e o semiótico. Segundo o enfoque proposto, enfatizando as recentes conquistas no domínio do sistemismo, mostraremos o caráter ontológico da Comunicação, assim como a discussão acerca de uma possível protosemiose na realidade.

Bibliografia recomendada:

Bunge, M. (1977). Treatise on Basic Philosophy. Vol. 3: Ontology. Dordrecht: D. Reidel Publ. Co.

Bunge, M. (1979). Treatise on Basic Philosophy. Vol. 4: A World of Systems. Dordrecht: D. Reidel Publ. Co.

Denbigh, K. G. (1981). Three Concepts of Time. New York: Springer-Verlag Ed.

Goldman, S. (1968). Information Theory. New York: Dover Publ. Inc.

Prigogine, I. e Stengers, I. (1984). A Nova Aliança. Brasília: Editora da UNB.

Prigogine, I. e Stengers, I. (1990). Entre o Tempo e a Eternidade. Lisboa: Gradiva.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Santaella, L. e Vieira, J. A. (2008). *Metaciência – Uma proposta semiótica e sistêmica*. São Paulo: Editora Mérito.

Shannon, C. e Weaver, W. (1976). *A Teoria Matemática da Comunicação*. Rio de Janeiro: Diffell.

Vieira, J. A. (2006). *Arte e Ciência: Formas de Conhecimento*. Vol 1 – Teoria do Conhecimento e Arte. Fortaleza: Editora e Expressão.

Vieira, J. A. (2007). *Arte e Ciência: Formas de Conhecimento*. Vol 2 – Ciência. Fortaleza: Editora e Expressão.

Zeman, J. e Kubat, L. (Eds.) (1975). *Entropy and Information in Science and Philosophy*. Berlin: Elsevier Publ. Co.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**MÍDIAS E IMPACTOS SOCIOCULTURAIS: As novas
materialidades da comunicação nos debates
contemporâneos sobre estratégias de trabalho e criação**

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Cultura e Ambientes Mídiaicos

Professor: Profa. Dra. Christine Greiner (cod.6625)

Dia e horário: Sexta-feira: 9h00-12h00

Semestre: 2º/2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa

As mídias contemporâneas e seu papel na cultura e nas formas sociais constituem um campo de pesquisa em constante mutação, devido, em grande parte, à evolução das tecnologias da informação e comunicação. Os impactos da Internet, da TV Digital e dos portáteis (que veiculam voz, música, imagem e vídeo) na cultura começam a ser mensurados apenas agora. A exploração desses veículos e também a sua integração têm produzido efeitos sociais marcantes.

Em 1999, o filósofo alemão Peter Sloterdijk afirmou na palestra “Regras para o Parque Humano”, conhecida como o escândalo Sloterdijk-Habermas, que com o estabelecimento da cultura de massas após a radiodifusão, a televisão e as mudanças radicais dos últimos anos na internet e na biotecnologia; a coexistência humana transformou-se criando novas bases pós-literárias, pós-epistolares e pós-humanistas. Mais do que uma análise de meios de comunicação, o filósofo propôs uma cinética política como chave para compreender a modernidade e a sua passagem para o mundo contemporâneo, diagnosticando a redescoberta da Ásia como uma espécie de fast food holístico embalado para viagem, responsável pela germinação de uma “nova cultura”. A partir dos 1990, outro filósofo, o italiano Giorgio Agamben tem publicado obras igualmente impactantes para analisar a coexistência humana, discutindo “formas de vida” e identificando a persistência da vida nua em tempos de biopolítica, assim como, diferentes sentidos para compreender os novos dispositivos de poder. O objetivo desta disciplina é indagar se estas estratégias de coexistência analisadas por Sloterdijk e Agamben podem traduzir questões que despontam das “novas culturas mídiaicas”, apontando o impacto sócio-cultural dessas reflexões político-filosóficas no âmbito da comunicação, sobretudo no que diz respeito a três aspectos: a criação de novas comunidades, o cruzamento inoperante das linhas abissais entre Oriente e Ocidente e a crescente importância do corpo no redimensionamento dos valores humanos.

Bibliografia básica

FLUSSER, Vilém . O Mundo Codificado. São Paulo: CosacNaify, 2007

LOTMAN, Yuri . Cultura y Explosión lo previsible y lo imprevisible en los procesos de cambio social . Barcelona: Gedisa, 1999

_____, Semiosfera I e II (Desiderio Navarro ed). Madrid: Catedra, 1998



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Santos, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: Hucitec, 1996
_____. Por uma outra globalização do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000
Sousa Santos. Boaventura de. A Gramática do Tempo. São Paulo: Cortez, 2006
_____. Introdução à uma Ciência Pós-Moderna. Porto: Afrontamento, 2002
_____. A Crítica da Razão Indolente. Contra o Desperdício da Experiência. São Paulo: Cortez, 2000
Sodré, Muniz . Antropológica do Espelho. Petrópolis/R.J.: Vozes, 2002

Bibliografia específica (incompleta)

Agamben Giorgio Homo sacer, o poder soberano e a vida nua. UFMG, 2002
_____. O que restou de Auschwitz. Boitempo, 2008
_____. Profanações. Boitempo, 2007.
_____. A comunidade que vem. Presença, 1993
_____. Qu' est-ce qu'un dispositif? Rovages poche? Petite Bibliothèque, 2006.

Sloterdijk, Peter Regras para o parque humano, uma resposta à carta de Heidegger sobre o humanismo. Estação Liberdade, 1999.
_____. No mesmo barco, ensaio sobre a hiperpolítica. Estação Liberdade 1993.
_____. A mobilização infinita para uma crítica da cinética política. Relógio D' Água, 2002.
_____. Crítica da razão cínica. Estação Liberdade (no prelo)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Processos Midiáticos e Produção de Conhecimento

Tema: Produção de subjetividade na era da biopolítica
Área de concentração: Signo e Significação nas Mídias
Linha de Pesquisa 1: CULTURA E AMBIENTES MIDIÁTICOS
Professor: Professor Dr. Rogério da Costa - 6535
Período: Segunda-Feira, 19:00 às 22:00
Créditos: 03
Semestre: 2o semestre de 2010

Ementa:

A disciplina tem como pressuposto o fato de que a produção de conhecimento depende da relação entre sujeito cognitivo e objeto da cognição que implica sensibilidade às condições internas e externas a esse sujeito, a construção de memórias e representações como formas de autonomia e a elaboração da informação assim obtida. A disciplina discutirá a natureza e o potencial dos processos midiáticos na construção destas relações cognitivas, tendo em vista o caráter dos sistemas cognitivos e dos objetos envolvidos na relação gnosiológica. As mídias e seus processos associados são vistos como vetores que implementam maior complexidade e autonomia às formas de conectividade que embasam a produção de conhecimento.

Neste período vamos discutir um aspecto específico dos processos midiáticos e da produção de conhecimento: a construção da subjetividade como “relação a si”, tendo como ponto de partida a leitura de Kant proposta por Gilles Deleuze. A partir da Crítica da Razão Pura de Kant, Deleuze propõe uma leitura do problema do paradoxo do sentido íntimo, que resulta no conceito contemporâneo de subjetividade entendida como tempo, ou o “afeto de si por si”. Essa leitura permite a Deleuze avançar em seus comentários sobre o último Foucault, que tratava justamente do problema do “governo de si” e do “cuidado de si”. Dentro desse viés é possível compreender a relação sujeito/objeto, herança da filosofia clássica, dentro de um quadro teórico político, dado que a produção de conhecimento seria simultaneamente “produção de si”. Isso nos abre um campo de reflexão sobre o papel dos processos midiáticos nos estudos atuais sobre biopolítica, pois eles atuam como interface da produção do conhecimento científico que resultam das biotecnologias em geral e a forma como os indivíduos são levados a agir sobre si mesmos. Essas novas racionalidades biológicas de abordagem do corpo (biomedicina, biotecnologia, molecularização da vida etc.) trabalham regulando as antecipações de futuro dos indivíduos, ou seja, suas esperanças, expectativas, desejos, ansiedades.

A metodologia consistirá em uma seqüência de 16 aulas expositivas. O desenvolvimento do curso, baseado nos estudos recentes de Biopolítica, apresentará uma série de conceitos sobre bioeconomia, produção de subjetividade e biocidadania global.

Bibliografia Básica

(Obs.: bibliografia complementar será indicada durante o curso)
DELEUZE, G. (1992) Conversações. São Paulo: Ed. 34.
(1989) A Filosofia Crítica de Kant. Edições 70.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

(1988) Foucault. Brasiliense.

FOUCAULT, M. (1998) Vigiar e Punir. Petrópolis, RJ: Vozes.

(2008) Nascimento da Biopolítica. São Paulo: Martins Fontes.

KANT, E. (1980) Crítica da Razão Pura. Pensadores, ed. Abril.

MILLER, P. e ROSE, N. (2008) Governing the Present. London: Polity Press.

ROSE, N. (2007) The Politics of life itself: biomedicine, power, and subjectivity in the Twenty-First Century. London: Princeton University Press.

VAZ, P. e BRUNO, F. (2003) "Types of Self-Surveillance: from abnormality to individuals 'at risk'". In Surveillance and Society 1(3): 272-291.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: Seminário de Pesquisa

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: I Cultura e Ambientes Midiáticos

Professor: Professor Dr. José Amálio de Branco Pinheiro - 3318

Nível: Mestrado e Doutorado

Período: 4ª feira – das 12:45 às 15:45 hs

Créditos: 03

Semestre: 2º semestre de 2010

EMENTA:

Conceitos de ciência, teoria e pesquisa. O papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência. A inserção da comunicação como área de conhecimento. Seu caráter inter e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins. As distinções entre epistemologia, lógica e metodologia. Tipos de raciocínios e os métodos deles derivados. O método da ciência. O papel dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia. Tipos de métodos e tipos de pesquisa em comunicação. Passos para a elaboração de projetos de pesquisa para o desenvolvimento da pesquisa.

A proposta da disciplina é auxiliar os alunos na elaboração dos projetos de Mestrado e Doutorado. Serão promovidas discussões sobre o papel do projeto no processo de construção de pesquisas científicas e sobre temas relevantes para a viabilização de tais projetos, como: definição de objeto, metodologia, imaginação e rigor. A disciplina propiciará, ainda, uma discussão sobre a inserção das pesquisas no campo da Comunicação e, de modo mais específico, nas áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa de Comunicação e Semiótica. Dar-se-á especial ênfase à adequação metodológica e bibliográfica das teorias à especificidade espacial/temporal dos temas e objetos de pesquisa.

Alguns dos objetivos: problematizar a noção de ciência; discutir as especificidades espaciais e temporais do processo de produção de pesquisas científicas; promover debate sobre as pesquisas particulares; discutir os aspectos estruturais que envolvem o desenvolvimento de um projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.

BACHELARD, Gaston. O Novo espírito científico. Em Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1978.

_____ A Filosofia do Não. Em Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1978.

BASTIDE, R. Brasil, terra de contrastes. São Paulo, Difel, 1959.

BENJAMIN, W. Documentos de Cultura/Documentos de Barbárie. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1986.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. Mediocridade e Loucura. São Paulo, Ática, 1995.

KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo, Perspectiva, 1975.

MORIN, Edgar. O Método. Mira-Sintra: Europa-América, 1986.

RASHED, R. La Notion de Science Occidentale. Em Entre la arithmétique et algèbre – Recherches sur l’histoire des mathématiques arabes. Paris, Les Belles Lettres, 1984.

ROSSET, Clément. Lógica do Pior. Rio de Janeiro, Espaço e Tempo, 1989.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

ROSSI, P. Os filósofos e as máquinas. São Paulo, Cia. das Letras, 1989.

SEVERINO, J. A Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Cortez Editora, 2000.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: Teorias culturalistas da comunicação

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa III - Análise das mídias

Professora: Maria Lucia Santaella Braga - 195

Período: 6a feira, das 17:00/20:00

Nível: Mestrado e Doutorado

Créditos: 03

Semestre: 2o semestre de 2010

Ementa

Esta disciplina está consagrada ao estudo das teorias que priorizam a explicação dos processos social-históricos e mediáticos com base em e a partir de matrizes ou aspectos culturais. Nesse sentido, em que o conceito antropológico e sociológico de cultura recobra a sua dominância, a disciplina prevê explanações e discussões sobre a tradição de estudos culturais a partir da qual nossa atenção estará voltada especificamente para a noção de rede. Trata-se de uma noção onipresentes nas mais diversas áreas do conhecimento, tanto nas ciências naturais quanto nas humanidades. Com a explosão das redes sociais da Internet (RSIs), do pensamento dos teóricos, as redes passaram também a penetrar por todas as fibras da cultura. Esta disciplina propõe que a teoria-ator-rede (TAR) de Bruno Latour -- herdeira da topologia da microfísica do poder de Foucault e do conceito politópico de rizoma, de Deleuze e Guattari, junto com alguns elementos da teoria dos sistemas complexos adaptativos -- está entre as mais aptas para o entendimento das redes digitais e das novas formas de socialização contemporâneas.

Bibliografia

CASTELLS, Manuel (1996). The rise of network society. Oxford and Malden, Mass.: Blackwell.
DELANDA, Manuel (2006). A new philosophy of society. Assemblage theory and social complexity. London: Continuum.
DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix (1980). Mille plateaux. Capitalisme et schizofrenie. Paris: Minuit. Trad. 1987: A Thousand Plateaus: Capitalism and Schizophrenia, Brian Massumi (trad.). Minnesota: University of Minnesota Press. Trad. 1995-1997: Mil platôs. Capitalismo e esquizofrenia, vols. 1-5, Ana Lúcia de Oliveira et al. (trads.). Rio de Janeiro: Ed. 34.
DUARTE, Fábio, QUANDT, Carlos e SOUZA, Queila (orgs.) (2008). O tempo das redes. São Paulo: Perspectiva.
FOUCAULT, Michel (1979). Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal.
LATOUR, Bruno (1994). Jamais fomos modernos. Ensaio de antropologia simétrica. Carlos Irineu da Costa (trad.). Rio de Janeiro: Ed. 34.
LATOUR, Bruno (2005). Reassembling the social. An introduction to actor-network-theory. Oxford: Oxford University Press.
SANTAELLA, Lucia e LEMOS, Renata (no prelo). Redes sociais digitais. A cognição conectiva do Twitter.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Disciplina: Fundamentos Críticos da Comunicação

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Cultura e Ambientes Midiáticos

Professor: Dra. Lucrécia D'Alessio Ferrara - 7438

Nível: Mestrado e Doutorado

Período: 2º semestre 2010

Horário: terças feiras, das 9:00/12:00

Créditos: 3

Carga horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina visa contextualizar os alunos na lógica argumentativa e na estrutura de conceitos das principais escolas críticas que contribuíram (e ainda contribuem) para o desenvolvimento do campo de estudos da Comunicação. Estão previstas explanações e discussões sobre a Escola de Frankfurt (Adorno, Horkheimer, Marcuse e Benjamin), sobre a crítica marxista da ideologia e a apropriação contracultural dos MCM (Enzesberger), sobre a teoria das brechas do grupo Socialismo e Barbárie (Morin), sobre as teorias críticas hermenêuticas, como a da ação comunicativa (Habermas), sobre a sociopsicanálise da comunicação (Prokop), sobre as teorias do simulacro e do excesso de signos (Baudrillard e Jeudy), sobre a crítica do “tautismo” (Sfez) e sobre as novas teorias do discurso e da ideologia (Zizek, Laclau). A disciplina inclui também o exame dos debates que envolveram as teorias sistêmicas e as teorias críticas, como aquele entre Derrida, Searle e Habermas e entre este e Luhman. Estuda ainda, a partir das contribuições de Boaventura Souza Santos, Negri, Hardt e Virno, entre outros, os fenômenos da contra-comunicação e da contra-globalização, com foco especial no conceito de “multidão”. Abrange, por fim, as teorias da surveillance (Lyon e Bogard) e aquelas que estabelecem relações entre a comunicação em tempo real e o campo bélico (Virilio, Bobard e Robins), além das teorias críticas do virtual e da inteligência artificial.

Enquanto plano concreto de aulas, esta disciplina será lecionada tendo como tema central a crítica do conceito de mediação formulado, explícita ou implicitamente, pelos principais fundamentos que são contemplados nas teorias e processos históricos da comunicação. Nesse sentido, tem-se como objetivos: identificar os parâmetros do conceito de mediação como fundamento da comunicação, desenvolver bases críticas de análise a fim de permitir criterioso discernimento entre teorias, autores e interpretações que contemplam o conceito de mediação e criar condições de análise e crítica das relações entre este conceito, os Fundamentos e a História da Comunicação.

Nesse sentido serão desenvolvidos aulas teóricas e seminários que estudarão a comunicação enquanto: construção sócio-cultural, crítica social, relação sistêmica da informação e paradigma do conhecimento. Nesta seqüência, privilegiam-se o estudo dos fundamentos da comunicação de massa (Lasswell e Lazarsfeld), os estudos culturais (Bateson, Williams, Barbero), as teorias críticas nas suas distintas dimensões (Adorno, Marcuse, Benjamin, Habermas), as teorias sistêmicas (Shannon, Wiener, Luhmann), as teorias midiáticas (Macluhan, Débray, Sodré), as contemporâneas tendências culturais-sistêmicas-cognitivas (Lévy, Virilio, Kerkhove, Morin).

Bibliografia básica

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -
Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@pucsp.br
<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

- Adorno, T. "A Indústria Cultural". em Comunicação e Indústria Cultural (org. Gabriel Cohn) -São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977
- Barbero, J. M. – "Globalização comunicacional e transformação cultural" em Por uma outra Comunicação (org. Dênis de Moraes) – R. de Janeiro: Record, 2003
- Bateson, G. Una unidad sagrada Pasos ulteriores hacia una ecologia de la mente. Barcelona: Gedisa, 1993
- Débray, R. – "O duplo corpo do médium" em Transmitir o segredo e a força das idéias – R. de Janeiro: Vozes, 2000, pgs13-62
- Habermas, J – Mudança na estrutura social da esfera pública – em Mudança Estrutural da Esfera Pública – R. Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003 , pgs 169-212
- Kerckhove, D – "A Inteligência Colectiva" em A Pele da Cultura – Lisboa: Relógio d'Água, 1997
- Lasswell, H.D. – "A estrutura e a função da comunicação na sociedade" em Comunicação e Indústria Cultural (org. Gabriel Cohn) -São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977
- Lazarsfeld, Merton." Comunicação de Massa, gosto popular e ação social organizada" em Comunicação e Indústria Cultural (g. Cohn, org). São Paulo: Ed. Nacional, 1977
- Lévy. P. A Máquina Universo. Criação, Cognição e Cultura.. Porto Alegre: Artmed, 1998
- Lévy. P. As Tecnologias da Inteligência. Rio de Janeiro: 34, 1995
- Luhmann, N. A realidade dos meios de comunicação. São Paulo: Paulus, 2005
- Marcuse, H. - "A dialética da civilização" em Eros e Civilização- R. Janeiro: Zahar, 1968 pgs 83-103
- Mcluhan, M. – "A tecnologia, os meios de comunicação e a cultura" em Macluhan por Mcluhan (org Stephanie Macluhan e David Staines) – R. de Janeiro, Ediouro, 2005
- Morin. E. O Método/ O conhecimento do conhecimento. Porto Alegre: Sulina, 1999
- Sfez, L. Crítica da Comunicação. São Paulo: Loyola, 1994
- Sodré, M. "Comunicatio e epistème" em Antropológica do Espelho – Petrópolis, R.J.: Vozes, 2002
- Sodré. Muniz. Antropológica do Espelho. Rio de Janeiro: Vozes, 2002
- Virilio, P.- "Ecologia Cinzenta" em A Velocidade de Liberdade – Lisboa: Relógio d'Água, 2000
- Wiener. N. Cibernetica e sociedade. O uso humano dos seres humanos. São Paulo: Cultrix, 1954
- Zizek, S. " Multiculturalismo ou a lógica cultural do capitalismo multinacional." Em Zizek Crítico (Aidar e outros , orgs). São Paulo: Hacker, 2005



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina DLP2: Processos de criação e Produção do conhecimento em hipermídia e em redes fixas e móveis

Tema: Território e Agenciamento nas Redes

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Processos de Criação nas Mídias

Professora: Prof^a. Dr^a. Giselle Beiguelman

Dia e horário: 4^a feira, das 19 às 22 horas

Semestre: 2^o/2010

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A disciplina analisa as condições de possibilidade de produção de conhecimento em hipermídia na área de comunicação. A hipermídia, neste contexto, deve ser o resultado do encontro entre referenciais teóricos da comunicação e a lide criativa realizada por meio dos recursos tecnológicos digitais. A abordagem explora a historicidade da relação entre criação/produção de conhecimento e as particularidades das experiências na Internet (fixa e móvel). Analisa o impacto institucional dos mecanismos de compartilhamento, sampleagem e distribuição da arte em rede e as formas pelas quais opera a absorção e a crítica das teorias da comunicação. Discute a emergente crítica de interface, analisando estratégias do design e da arquitetura de informação e o tecido discursivo das diferentes linguagens de programação. Apresenta novas conceituações, terminologias e tipologias criativas específicas das ações em redes fixas e móveis, como teleintervenções, processos de cibridização (interpenetração entre redes on e off-line), ativismo, mídia tática e mídias locativas, entre outras, alargando o horizonte conceitual, crítico e analítico da hipermídia, em geral, e da net arte e da cultura da mobilidade, em particular. Neste semestre, nos concentraremos no âmbito da criação (publicitária, artística e experimental) voltada para o uso das redes, analisando os desdobramentos sócio-culturais da mobilidade. Parte-se do pressuposto que a proliferação de aparelhos móveis, a multiplicação dos pontos de acesso a redes sem-fio, a expansão do raio de cobertura das tecnologias 3G e a popularização dos recursos das mídias locativas redimensionam a discussão da cultura de rede para as escalas que se concentram e se projetam a partir de telas que cabem no bolso de qualquer um. Por serem extensões de dispositivos complexos e inteligentes, dotados de conexão à Internet e acesso a serviços e redes sociais, abrem possibilidades inéditas de fomento ao consumo, controle e uso crítico e criativo das mídias existentes e apontam para diferentes concepções e tendências políticas da ecologia midiática atual. Mapear e discutir as zonas de tensão que emergem nos confrontos e acomodações dessas tendências, como forças de territorialização e agenciamento e possibilidade de mudança cultural, constituem o objetivo central deste curso. Do ponto de vista teórico, apoiaremos a discussão sobre territorialização e agenciamento no pensamento de Gilles Deleuze e Felix Guattari. Já as questões relacionadas à apropriação e uso de meios de comunicação nos processos de mudança cultural seguirão as reflexões mais recentes de Manuel Castells e de Ned Rossiter. Estudos de caso, baseados em projetos artísticos, campanhas publicitárias e ações experimentais em redes sociais serão a base das aulas e seminários. A metodologia de trabalho na disciplina envolve aulas expositivas e em laboratório, exercícios escritos, discussão de textos e



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

seminários. A avaliação é processual e compreende: produção de textos, participação em classe e seminários.

Bibliografia Básica

Bazzichelli, T. "A Reflexion on the activist strategies in the Web 2.0 era.

Towards a new Language criticism", Vector b, número 22, janeiro de 2009. Disponível em http://virose.pt/vector/b_22/bazzichelli.html.

Beiguelman, G. et al. (orgs.). Apropriações do (in) comum - espaço público e privado em tempos de mobilidade, São Paulo, Instituto Sergio Motta, 2008. Disponível em: http://www.ism.org.br/ebooks/artemov_port.pdf

Beiguelman, G. e La Ferla, J. (orgs). Nomadismos Tecnológicos. Barcelona, Ariel, 2010 (no prelo)

Castells, M. Communication Power, Nova York, Oxford University Press, 2009

Deleuze, G. e Guattari, F. Mil Platôs – Capitalismo e Esquizofrenia. São Paulo, editora 34, 2005, vol. 5

Lemos, Andre, "Mobile communication and new sense of places: a critique of spatialization in cyberculture", IN: Revista Galáxia, São Paulo, no 16, dezembro de 2008

Rossiter, N. Organized networks – Media theory, creative labour, new institutions. Rotterdam, Institute of Network Cultures/NAi Publishers, 2006

Rushkoff, Douglas, Life.Inc. – How the world became a corporation and how to take it back, Nova York, Random House, 2009

Santaella, L. Linguagens Líquidas na Era da Mobilidade. São Paulo, Paulus, 2006.

Estudos de Caso (outros serão apresentados ao longo do curso)

Tokujin Yoshioka. Vitruvianas de Natal da Maison Hermès em Tóquio, 2009
<http://www.youtube.com/watch?v=gyNHJQzn3pw>

Sinfonia Verizon (Nova Zelândia), 2009 <http://www.youtube.com/watch?v=R3nSoEhY8SM>

MóBILE Mobile, HTC, Inglaterra, 2009 <http://www.theophane.co.uk/mobile-mobile>

Interrogative Design Group - <http://interrogative.mit.edu/about/>

Transborder Imigrant Tool, 2008 - <http://bang.calit2.net/xborder/>

The Aphrodite Project, 2006 - <http://www.theaphroditeproject.tv/>

Zexe. Net, 2006 - <http://www.zexe.net/>

Mobile Crash, 2009 - <http://bambozzi.wordpress.com/projetosprojects/mobile-crash/>

Suite 4 Mobile Tags, 2009 - <http://www.qartcode.net>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: Regimes de sentido em imagem e som: da
montagem paralela à edição não-linear**
Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Análise das Mídias

Professor: Arlindo Ribeiro Machado Neto - 1645

Semestre: 2º semestre de 2010

Dia e horário: Quartas, das 9:00/12:00

Nível: Mestrado e Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina examina os modos de construção de sentido e estratégias de leitura de produtos e processos visuais, sonoros e audiovisuais, em seus aspectos diacrônicos (históricos) e sincrônicos (contemporâneos). Compreende, em primeiro lugar, um movimento de recuo em direção a uma arqueologia dos meios, no sentido de verificar como se constituíram historicamente os recursos retóricos da imagem fixa, da imagem em movimento e da sincronização sonora. Desenvolve modelos metodológicos para a análise de procedimentos de espacialidade, seqüencialidade e temporalidade em meios baseados em imagem e som, incluindo: teorias da edição, do enquadramento, da sonoplastia, da narratividade audiovisual e da combinação do som com a imagem. Abrange também procedimentos baseados em tempo real e presente, difusão massiva em escala planetária, ubiquidade, vigilância, participação, interatividade e imersão. Inclui ainda considerações sobre a mediação tecnológica, automatização de procedimentos e a atual convergência dos meios.

Ementa específica:

A disciplina visa fazer uma revisão das principais teorias e práticas que enfrentaram as questões da montagem e da edição no audiovisual, começando pelos primeiros rascunhos de Griffith, com sua montagem paralela, passando pelas teorias da montagem de Eisenstein e Vertov, pelo conceito de "montagem invisível" de Bazin, de montagem dentro do quadro de Welles, o nascimento da edição em tempo real na televisão, a edição eletrônica no vídeo, a edição não-linear no computador, até as alternativas mais recentes de edição em aberto, decidida pelo interator. Do ponto de vista metodológico, a disciplina compreende a leitura das teorias e visualização dos exemplos mais importantes no cinema e nos meios eletrônicos.

Bibliografia básica:

Bazin, André. Qu'est-ce que le cinéma? Paris, Éd. du Cerf, 1981.

Bordwell, David & Noël Carrol. Post-theory. Reconstructing Film Studies. Madison, The Univ. of Wisconsin Press, 1996.

Burch, Noël. La lucarne de l'infini. Paris, Nathan, 1991.



Pontificia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- _____. Praxis del Cine. Madrid, Fundamentos, 1979.
Eisenstein, Sergei. The Film Sense. London, Faber & Faber, 1960.
Machado, Arlindo. O Sujeito na Tela. São Paulo, Paulus, 2007.
Manovich, Lev. The Language of New Media. Cambridge, The MIT Press, 2001.
Vertov, Dziga. Articles, Journaux, Projets. Paris, UGE, 1972.
Xavier, Ismail. O Discurso Cinematográfico. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Seminário de Pesquisa I

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa I: Cultura e Ambientes Midiáticos

Professora: Profa. Dra. Helena Tânia Katz (cód. 6166)

Nível: Mestrado/Doutorado

Horário: Sextas-feiras, das 13:00/16:00

Semestre: 2º/2010

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa

Conceitos de ciência, teoria e pesquisa. O papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência. A inserção da comunicação como área de conhecimento. Seu caráter inter e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins. As distinções entre epistemologia, lógica e metodologia. Tipos de raciocínios e os métodos deles derivados. Os métodos da ciência. O papel dos procedimentos, técnicas e instrumentos. Tipos de métodos e de pesquisa em comunicação. Passos para a elaboração de projetos de pesquisa e para o seu desenvolvimento. O hábito de construir epistemologias ignorando os traços culturais e políticos que as regulam produz o cenário propício para a falsa associação entre ciência e verdade. Uma vez que não existem epistemologias neutras e que o mundo está constituído por uma pluralidade epistemológica, o curso propõe reflexões que estimulem a produção descolonial (SANTOS, 2010) de conhecimento. Para tal, tornará visível a desqualificação de certos saberes que hoje regula a constituição da comunicação como um campo de conhecimento, discutindo as suas consequências com propostas de se caminhar na direção da indisciplina (SODRÉ, 2006; KATZ & GREINER, 2001).

Bibliografia

ABRANTES, Paulo, org. Epistemologia e Cognição. Editora UnB, 1993.

BACHELARD, Gaston. . Novo Espírito Científico. Ed. Tempo Brasileiro, 2000.

CASANOVA, Pablo Gonzáles. As novas ciências e as humanidades. Da academia à política. Boitempo Editorial, 2006.

DEFLEUR, Melvin L. e BALL-ROKEAZH, Sandra. Teorias da Comunicação de Massa. Jorge Zahar Editor, 1993.

DOMINGUES, org. Conhecimento e Transdisciplinaridade II. Aspectos Metodológicos. Ed. UFMG, 2005.

FREITAG, Barbara. A Teoria Crítica Hoje. Ed. Brasiliense, 1986.

KATZ, Helena e GREINER, Christine. Corpo e Processo de Comunicação. Revista Fronteiras – Estudos Midiáticos, 2001, Vol. III, Nº 2, dezembro de 2001, pg. 65 – 75, em www.helenakatz.pro.br

LOPES, Maria Immacolata Vassalo. Epistemologia da Comunicação. Edições Loyola, 2003.

MATTELART, Armand. História das Teorias da Comunicação. Edições Loyola, 2004.

OLINTO, Heidrun Krieger e SCHOLLHAMMER, Karl Erik. Novas Epistemologias. Desafios para a Universidade do Futuro. Nau Editora, 1999.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula, orgs. Epistemologias do Sul. Cortez Editora, 2010.

SODRÉ, Muniz. As Estratégias Sensíveis. Afeto, Mídia e Política. Edição Brasileira, 2006.

TOULMIN, Stephen. Os Usos do Argumento. Ed. Martins Fontes, 2001.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: Teorias Semióticas

Tema: Semiótica da Cultura na URSS e extensões latino-americanas

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa I: Cultura e Ambientes Midiáticos

Professor: Professora Dra. Jerusa Pires Ferreira -5383

Nível: Mestrado e Doutorado

Semestre: 2º/2010

Horário: Quintas-feiras, das 9:45/12:45

Créditos: 03

Carga horária: 225 h

Ementa

Compreendendo a contribuição pioneira e inovadora de pensadores e semioticistas russos que contemplaram fortemente a tradição popular e as culturas do universo oral, a disciplina analisa, em sequência conceitual e cronológica, as obras de alguns desses pensadores, como R. Jakobson, P. Bogatyriov, V. Propp, M. Bahktin, Olga Freidenberg, I. Lotman, A. Gurévitch, E. Meletinski e V.N. Tóporov. Nesse sentido, a disciplina visa discutir a importância desses estudos para o universo contemporâneo da comunicação, da cultura e das artes.

O curso pretende oferecer quadros e princípios, selecionados em alguns tópicos, de uma semiótica que se desenvolveu na então URSS, e que mereceu leituras em nosso continente. Partimos dos pioneiros e das contribuições de Vladímir Propp e Olga Freidenberg, em seus programas de leitura das narrativas míticas. Chegamos ao legado de Eleazar Meletínski para focar, sobretudo, as relações mito/literatura. Em seguida, se dará o aprofundamento, na linha dos semioticistas V.V. Ivánov, formulações e achados da chamada Escola de Tartú, e de Iúri Lotman que contemplam, desde esta perspectiva, comunicação, cultura, arte e história. Serão enfocados neste momento os projetos latino-americanos, sobretudo, a partir do trabalho desenvolvido por Desidério Navarro, em Cuba. Este conjunto da Semiótica da Cultura, em perspectiva, nos leva à consideração de sua extrema importância tanto para a leitura das culturas tradicionais como para a observação de transposições e criações no universo midiático. São objetivos desta disciplina: trazer o aluno a um importante domínio do conhecimento e fazê-lo entender e discutir as relações que se criam envolvendo sistemas e diacronias, estrutura e história. O curso se compõe de aulas expositivas e avançará por leituras de textos e exposições de eventuais convidados. Também serão feitas consultas à Web e realizadas trocas de informação com outros centros competentes de pesquisa.

Nota: Este curso contará com a colaboração de Boris Schnaiderman, Serguei Niekludov e Desiderio Navarro.

Bibliografia básica

GURÉVITCH, Aaron. "O tempo como problema de história cultural". In: As culturas e o tempo. Petrópolis: Vozes: São Paulo: EDUC, 1975.

_____. Les catégories de la culture médiévale. Paris: Gallimard, 1983.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

- _____ La culture populaire au Moyen Âge. Paris: Aubier, 1996.
- IVANOV, V. V. "O papel das oposições binárias na abordagem mitopoética do tempo" (trad. Aurora Fornoni Bernardini). In: SCHNAIDERMAN, Boris (org.). *Semiótica Russa*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1979.
- _____ Editorial da Revista Elementa, p.VII a XX, v.1, no. 1. USA: Harwood, 1993.
- LOTMAN, Iúri. "Sobre o problema da tipologia da cultura" (trad. Lucy Seki), In: SCHNAIDERMAN, Boris (org.). *Semiótica Russa*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1979.
- _____ Universe of the mind. Londres e Nova Iorque: I. B. Tauris, 1990.
- _____ La Semiosfera. Selección y traducción del ruso por Desiderio Navarro. Madrid: Frónesis/Cátedra Universitat de València, 1996, v. I.
- _____ La Semiosfera. Selección y traducción del ruso por Desiderio Navarro. Madrid: Frónesis/Cátedra Universitat de València, 1998, v. II.
- _____ La Semiosfera. Selección y traducción del ruso por Desiderio Navarro. Madrid: Frónesis/Cátedra Universitat de València, 2000, v. III.
- MACHADO, Irene (Org.). *I Encontro Internacional para o Estudo da Semiosfera*. São Paulo: Annablume, 2007.
- _____ Escola de semiótica: a experiência Tártu-Moscou para o estudo da cultura. São Paulo: Ateliê Editorial/Fapesp, 2003.
- MELETÍNSKI, Eleazar. "Tipologia estrutural e folclore" (trad. Aurora F. Bernardini). In: SCHNAIDERMAN, Boris (org.). *Semiótica Russa*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1979.
- _____ A poética do mito. (trad. Paulo Bezerra). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.
- _____ Os arquétipos literários. (trad. Aurora F. Bernardini, Homero Freitas de Andrade e Arlete Cavaliere). São Paulo: Ateliê, 1998.
- NAVARRO, Desiderio (Org.). *Criterios*, Revista Internacional de Teoría de la Literatura y las Artes, Estética y Culturología, Casa de las Americas y la Union de Escritores y Artistas de Cuba, no. 33, Habana 2002.
- _____ El pensamiento cultural ruso en *Criterios*, no. 36, 2 tomos. Org. Desiderio Navarro. Habana, 2010.
- PERLINA, Nina. "Primeval and modern mythologies". In: "The life of Olga Mikailovna Freidenberg", in *The Russian Review*, abril/1992.
- PIRES FERREIRA, Jerusa, BERNARDINI, Aurora (Orgs.). *Mitopoéticas – da Rússia às Américas*. São Paulo: Editora Humanitas, 2006.
- _____ "El Impulso Mitológico y la Crítica Poética de Eleazar Meletinski. IN: Revista Entretextos no 8, Revista Electrónica Semestral de Estudios Semióticos da Universidade de Granada/ Espanha. Editor: Manuel Cáceres. Novembro 2006. Disponível em: <<http://www.ugr.es/~mcaceres/entretextos/entre8/pires.htm>>
- _____ "O impulso mitológico e a crítica poética de Eleazar Meletinski". In: PIRES FERREIRA, Jerusa, BERNARDINI, Aurora (Orgs.). In: *Mitopoéticas – da Rússia às Américas*. São Paulo: Humanitas, 2006.
- _____ "Un Encuentro com Arón Gurévich". In: IN: Revista Entretextos no 8, Revista Electrónica Semestral de Estudios Semióticos da Universidade de Granada/ Espanha. Editor: Manuel Cáceres. Novembro 2006. Disponível em: <<http://www.ugr.es/~mcaceres/entretextos/entre8/entrevista.htm>>.
- _____ "Cultura é memória". In: Revista USP, São Paulo, nº 24, p. 114-120, dez. 1994/ fev. 1996. Cf. também capítulo de Armadilhas da Memória. Cotia: Ateliê Editorial, 2004.
- Revista Cult. Dossiê sobre a Rússia. Número 20, março 1999.
- SCHNAIDERMAN, Boris. *Os escombros e o mito*. São Paulo: Cia das Letras, 1997.



Pontificia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

TOPOROV, Vladímir. "General problems of sign and culture". In: Elementa, p. 331-352 v. 1, n.4. USA, Harwood, 1994.